



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

***Associação dos Familiares e Amigos do Doente Mental da
Região Autónoma da Madeira (AFARAM)***

A Associação de Familiares e Amigos do Doente Mental da Região Autónoma da Madeira (AFARAM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Foi criada em janeiro de 2001, entrando em atividade efetiva em 31 de Março de 2004. Como IPSS da área da Saúde Mental, a AFARAM está vocacionada para o apoio a pessoas portadoras de doença mental severa e persistente e às suas famílias. O essencial da sua intervenção situa-se mais especificamente na área da reabilitação psicossocial, visando a sua reinserção social. No geral, as pessoas que procuram a ajuda da AFARAM têm um historial de crises psiquiátricas, com vários internamentos hospitalares, de maior ou menor duração. Deixaram de ter uma vida normal na família e fora dela, com normal interrupção dos estudos ou perda do emprego, vulgar perda de autoestima e motivação de vida, arrastando um dia a dia de inação, sem esperança, sem convivência, sem horizonte de mudança. Estes efeitos decorrem dos défices causados por patologias tais como depressão, doença bipolar, esquizofrenia, ansiedade generalizada, fobias e das acrescidas consequências dos internamentos, propiciadores de perda de convívio e isolamento social.

A AFARAM apoia pessoas em situações problemáticas ou de abandono, que vivem em condições muito precárias e ou mesmo privadas de qualquer apoio familiar com um mínimo de significado. O objetivo é que estas pessoas encontrem um lar temporário seguro, onde possam construir um projeto de vida, desenvolver a sua autonomia e obter ganhos de independência, visando a máxima reinserção social possível, não obstante a cronicidade da sua doença, uma vez que gozem de certa estabilidade. A associação ambiciona proporcionar um lar onde os residentes possam sentir-se seguros, realizados e felizes, adquirindo as competências necessárias para a sua mais ampla autonomia.



Grupo Parlamentar Juntos pelo Povo

Nos últimos tempos, a AFARAM tem sido chamada a apoiar pessoas nas faixas etárias mais elevadas, isto porque os lares estão esgotando a sua capacidade. Estas pessoas chegam com problemas de demência associada à doença mental, o que torna o trabalho diário muito mais complexo e trabalhoso. Todavia, e apesar das perspetivas não serem as melhores, a AFARAM luta todos os dias para que os seus utentes tenham as melhores condições. Este trabalho não seria possível sem a ajuda preciosa de amigos, colaboradores e outros que com o seu trabalho voluntário e os seus donativos fazem com que a AFARAM prossiga com os seus propósitos.

Entre as valências da AFARAM está a Sede Social e o Fórum Sócio Ocupacional, situado na Rua da Vargem, nº33, freguesia de São Martinho, cedido pela Câmara Municipal do Funchal e que serve como espaço de atividades.

O Fórum Sócio Ocupacional regista, na atualidade, a frequência de 30 utentes. Envolve um programa de atividades lúdico-recreativas nas áreas das expressões (dramática, corporal, musical e plástica), desporto e motricidade, cultura e sociedade. Com uma equipa multidisciplinar de profissionais de diversas áreas, entre os quais, animadores socioculturais, educadores, monitores, psicólogos, entre outros, que dinamizam vários projetos de intervenção destinados a pessoas portadoras de doença mental.

No seu leque de atividades, destaca-se as de formação cívica, os treinos pessoais e sociais, as estimulações cognitivas, as ações de prevenção e sensibilização de temas atuais, os debates, as saídas ao exterior e as colónias de férias. Tendo como base o modelo de ocupação humana na reabilitação do utente, direciona-se a intervenção para a promoção e desenvolvimento na adequação de competências, assim como, no aperfeiçoamento de comportamentos adequados de socialização e na promoção da integração na sociedade.

Outra valência é a residência autónoma “Cantinho da Esperança” – uma unidade residencial que não é propriamente da AFARAM, mas à qual a associação presta todo o apoio técnico necessário. Estando localizada na Rua do Brasil, 2º andar apart. 415, São

Martinho, Funchal, esta residência apoia pessoas portadoras de doença mental em que exista o problema residencial ou que não têm família, ou em casos em que esta é absolutamente disfuncional.

Trata-se de uma digna solução residencial com capacidade para 4 pessoas de ambos os géneros, onde os utentes residentes são direcionados para um percurso individualizado de reabilitação, adequado à sua mais completa reabilitação possível (escolar, vocacional ou profissional), com aproveitamento dos recursos locais (formação profissional, etc.). Aqueles que não podem beneficiar de recursos desta origem continuarão a beneficiar da participação nas atividades regulares que diariamente se desenvolvem no fórum sócio- ocupacional, ou em meio externo (visitas culturais, contactos com a natureza, atividades de recreio e lazer, etc.) estando, assim, assegurada a perspetiva de condições favoráveis à evolução de todos os residentes, rumo a uma real reinserção social.

Têm ainda a Unidade de vida apoiada, o “Cantinho do Renascer”, situada na Rua do Pico de São Martinho, nº12, no Funchal, destinada a pessoas com percurso de doença mental cujo processo de reabilitação psicossocial requer uma solução residencial temporária. Esta solução visa a integração num programa de reintegração psicossocial e tem como principais objetivos: promover a reabilitação, a autonomia e a reintegração social; promover uma relação próxima com a comunidade para uma melhor integração; evitar os internamentos em hospitais psiquiátricos.

A experiência demonstra que estas doenças não se tratam só através de medicamentos, por muito importantes e imprescindíveis que estes sejam, apresentando-se a reabilitação psicossocial como uma efetiva componente do requerido tratamento abrangente. É esta componente do tratamento que a AFARAM procura assegurar aos seus utentes, ao mesmo tempo que nela as famílias podem encontrar ajuda, através de acolhimento, disponibilidade para as ouvir, empatia, compreensão, respeito, atenção, aconselhamento, convívio, um clima de confiança, passar a ver a doença do seu familiar com outros olhos, saber aceitar a doença sem se deixar esmagar por ela, adquirir



Grupo Parlamentar
Juntos pelo Povo

competências para saber lidar com as diversas situações (stress, agressividade eventual, gestão de conflitos, etc.).

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira reconhece o trabalho efetuado pela AFARAM, dirigido aos portadores de doenças mentais e às suas famílias, com uma vertente de grande alcance em relação à comunidade em geral. Trata-se de uma hipótese de solução face à doença mental, onde ainda não há respostas sociais adequadas e/ou suficientes que ultrapassem o internamento em Casa de Saúde Mental, sem soluções posteriores de acompanhamento de proximidade, evitando o fenómeno “porta giratória”.